

## **ILHÉUS-ITABUNA: PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO E TENDÊNCIA A CONURBAÇÃO**

**Samuel Xavier de Carvalho**  
Bacharel em Geografia -UCSAL  
e-mail: sxcarvalho@yahoo.com.br

**Dante Severo Giudice (Orientador)**  
Prof. Dr. IFCH(Geografia)/UCSAL  
e-mail: dasegu@gmail.com

Este trabalho é resultado do trabalho de conclusão de curso, em andamento, e tem como área de estudo as cidades de Ilhéus e Itabuna que estão situadas na chamada Região Cacaueira da Bahia e tiveram o seu desenvolvimento intimamente ligado a essa atividade agrícola.

A vila de São Jorge dos Ilhéus foi fundada às margens rio Cachoeira em 1534, século XVI, durante o reinado de Dom João III, para ser a sede da Capitania de Ilhéus. A história de Itabuna está diretamente ligada à de Ilhéus, pois sua criação se deu por meio do desmembramento do município de Ilhéus. A partir de 1850, alguns migrantes, vindos em sua maioria de Sergipe, resolveram adentrar a mata num raio aproximado de trinta quilômetros, motivados pelas riquezas e fertilidade daquelas terras. Esses forasteiros fizeram suas roças, denominadas tabocas, passando a cultivar mandioca, milho, cana de açúcar e cacau, construindo a primeira casa do futuro município. O arraial assim formado passou a ser conhecido como Tabocas (ANDRADE; ROCHA, 2005).

A ideia de efetuar este estudo se deu pelo fato de que as cidades passaram a congregiar uma série de fatores semelhantes aos encontrados em outras localidades, a exemplo das regiões metropolitanas da Baixada Santista em São Paulo e da Grande Vitória no Espírito Santo. Dessa forma, pretende-se verificar se esses pontos realmente podem caracterizar a área como metropolitana, que em nosso ponto de vista já se delinea como tal. Para desenvolvimento da pesquisa será aprofundada a investigação bibliográfica e realizados trabalhos de campo para levantamento de informações, aplicação de questionários e checagem de dados.

Apesar de ter um porto e concentrar a ostensiva opulência urbana do ciclo do cacau, Ilhéus foi aos poucos cedendo espaço econômico para Itabuna que chegou aos

meados do século XX como grande centro de negócio, superando em população a sua vizinha/rival na região.

No entanto, embora a base econômica fosse agrícola, o comércio tomou grande impulso com o apogeu do cacau e, mais tardiamente, os primeiros passos em direção da industrialização foram dados, tais como o pólo de informática em Ilhéus (último quartel do século XX).

As cidades tiveram grande impulso populacional, mas elas mantêm uma forte interdependência, evidenciada pelo grande fluxo rodoviário entre elas, transformando a rodovia BA-415 em praticamente uma avenida. Elas se complementam, pois se Ilhéus tem o litoral e aeroporto, Itabuna possui *shopping center* e um comércio mais diversificado. Elas compartilham a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) – a demanda educacional também serve como fator de atração para os municípios vizinhos – , a sede da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), bem como serviços diversos, tais como assistência médica e as instituições de ensino superior de ambas possuem alunos de procedências diversas (TRINDADE; FRANÇA, 2010).

Dessa forma, acredita-se que se pode considerar que já existe uma tendência à conurbação funcional, o que fortalece a ideia de que se pode constituir a Região Metropolitana do Cacau (RMC), compreendendo os municípios de Aurelino Leal, Arataca, Buerarema, Barro Preto, Coaraci, Floresta Azul, Firmino Alves, Ibicaraí, Itacaré, Itajú do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussarí, Marauá, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca.

## **BIBLIOGRAFIA**

- Andrade, M. P.; Rocha, L. B. De Tabocas a Itabuna: um estudo histórico – geográfico. Ilhéus: Editus, 2005.
- Filho, L. W. C. A Capitania de São Jorge e a Década do Açúcar (1541 – 1550). Salvador: Vila Velha, 2000.
- IBGE. Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. Rio de Janeiro: IBGE, 1958.
- Santos, M. Zona do cacau: introdução ao estudo geográfico. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957.
- Trindade, G. A.; França, V. L. A. A rede urbana no âmbito territorial da aglomeração Ilhéus – Itabuna/BA. Itabuna: UESC, 2010.